



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIMIEIRO

ACTA Nº 1/2012

Aos vinte e três dias do mês de Abril de dois mil e doze, reuniu a Assembleia de Freguesia de Vimieiro, pelas vinte horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia.

Estiveram presentes:

- Joaquim Francisco Caeiro Fandango – Presidente da Mesa
- Paula Fernanda Barbeiro Coelho – 1.º Secretário
- Maria José Dias Polha – 2.º Secretário

E os membros: Isidoro Manuel Fialho Brites; Maria de Fátima Emídio Vargas Dordio Arimatea; Cristina Mariana Pires Freixa; António Manuel Arranhado Pinto; Alexandrino José Cotovio e Vítor Hugo Varela Caeiro.

Do órgão executivo estiveram presentes a Sr.ª Secretária Fernanda Cotovio e o Sr. Tesoureiro Euclides Silva.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início à sessão, procedendo à votação da acta da reunião anterior, não havendo propostas para alterações, a mesma foi aprovada por unanimidade.

De seguida, deu conhecimento aos membros presentes dos convites recebidos pela Assembleia, para a Matança do Porco na Santa Casada Misericórdia de Vimieiro e para a Sessão solene de comemoração do 25 de Abril.

A D.ª Fátima Arimatea perguntou se este ano e à semelhança dos anos anteriores se existiam pessoas a organizar as marchas populares. Foi informada que sim, e que inclusivamente já estavam a decorrer ensaios preparativos.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A assembleia foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Conta de Gerência 2011

2- Relatório de Actividades 2011

3- 1.ª Revisão Orçamental 2012

4- Apreciação da Actividade Autárquica

1- Conta de Gerência 2011

Foi colocado à apreciação o documento da conta de gerência 2011, sendo aprovado com cinco votos a favor (PS e Coligação “ Arraiolos Primeiro”) e quatro abstenções (CDU).

2- Relatório de Actividades 2011

A D.ª Paula Coelho questionou o executivo sobre a actividade Desporto e Lazer à Tardinha, sobre qual o valor que estava a Junta à pagar à professora que lecciona estas aulas à hora. Respondeu o sr.º Euclides Silva que sensivelmente ronda o montante de 20€/ hora.

O referido documento foi apreciado e aprovado com cinco votos a favor (PS e Coligação “ Arraiolos Primeiro”) e quatro abstenções (CDU).

3- 1.ª Revisão Orçamental 2012

Relativamente ao documento em questão, a D.ª Paula Coelho perguntou que após a sua análise verificou que existe somente um reforço nas diversas rubricas, questiona onde é que há diminuição. O sr.º Euclides Silva informou que não há diminuição mas sim um acerto com o saldo do ano anterior.

O referido documento foi apreciado e aprovado com cinco votos a favor (PS e Coligação “ Arraiolos Primeiro”) e quatro abstenções (CDU).

4- Apreciação da Actividade Autárquica

A D.ª Fátima Arimatea perguntou se existem pedidos para o Mestre de Obras, deu conhecimento ao executivo e à assembleia de uma situação precária existente na localidade, nomeadamente de uma idosa cuja casa de habitação se encontra em péssimas condições de habitabilidade e se havia possibilidade de uma intervenção da junta. A D. Paula Coelho referiu que tem conhecimento que essa situação está a ser acompanhada pelos serviços camarários, e que é uma situação melindrosa visto não ser habitação própria, mas sim alugada.

O sr.º Euclides informou que iria tentar saber mais informações sobre o caso em questão e dentro das competências da Junta tentar ajudar, no que seja possível.

Foi o documento submetido à apreciação dos presentes, não havendo mais nenhuma questão a ser apontada.

Antes do encerramento da sessão, o Sr. Euclides Silva, pediu a palavra para questionar a Assembleia sobre um assunto que foi debatido numa reunião do executivo e ao qual gostaria de saber a opinião da Assembleia.

Começou por informar os presentes sobre o possível fecho da Comarca do Tribunal de Arraiolos, e no qual a Câmara de Arraiolos, tem andado a fazer todas as diligências possíveis para que o mesmo não encerre.

Se se concretizar o seu encerramento, todos os assuntos relacionados com o Tribunal passarão para a Comarca de Montemor-o-Novo, e é do consenso do executivo fazer-se uma carta ao Ministério da Justiça a solicitar que a freguesia do Vimieiro passe para a Comarca de Estremoz, pois a deslocação da população é menor.

A D.^a Maria José Polha, informou que não concorda com tal medida, pois o encerramento da Comarca ainda não é definitivo, encontra-se numa fase de estudo e possibilidades, e considera esta medida precipitada por parte do executivo. É da opinião que se deve fazer pressão sim, mas nesta fase, para que o mesmo não encerre, e não dar já como certo o seu encerramento. Refere que tem que haver união e esforços entre todos para que a nossa localidade e o nosso concelho não percam os Serviços Públicos. Todas as medidas que o governo está a tomar de encerramento dos Serviços Públicos, só serve empobrecer e despovoar o interior do País, e não para a melhoria da qualidade dos serviços e consequentemente da qualidade de vida das populações do interior.

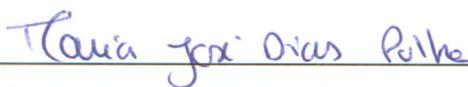
Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que vai ser lida, aprovada e assinada pelo Sr. Presidente e Secretários da Assembleia de Freguesia.



Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia



1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia



2.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia